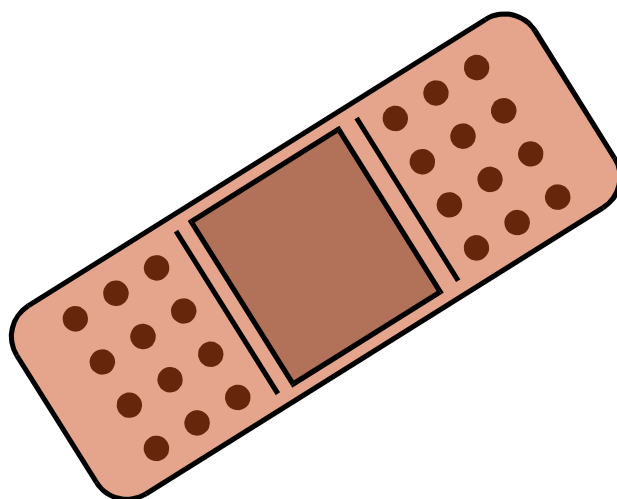


CURA PARA AS FERIDAS DA ALMA



Eraldo Luis Pagani Gasparini
Campo Grande – MS
2006

e-book

CURA PARA AS FERIDAS DA ALMA

Eraldo Luis Pagani Gasparini

Publicações Bom Samaritano

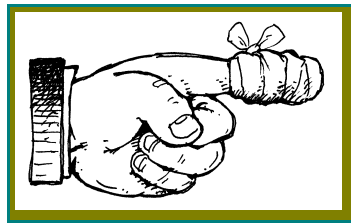
Campo Grande – MS

2006

“Cura para as feridas da Alma”

“... como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, o qual andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele” (Atos 10:38).

Durante o tempo em que Jesus passou na terra, Ele fez o bem a muitas pessoas. Havia muitas pessoas enfermas, com doenças sérias e complicações das mais diversas, pessoas oprimidas pelo diabo de corpo e alma. Hoje é muito mais fácil falar em cura da alma, porém é muito mais difícil de efetuar-la. Há muitos pregadores famosos que impõe as mãos sobre os enfermos e eles são curados fisicamente, mas poucos são aqueles que colocam as mãos sobre a alma e a curam de enfermidades muito mais profundas do que um câncer, uma tuberculose ou uma AIDS. São poucos aqueles que se dedicam a mexer com isso, pois uma alma não se cura com um simples toque, mas com vários e precisos toques que vão desvencilhando aquilo que há de mais escondido e dolorido no íntimo da alma. E são curas que não acontecem num segundo, mas em vários e inúmeros dias.



Assim como o corpo, a alma pode estar machucada.

Dessa maneira quero dar a minha contribuição àquelas almas que anseiam por cura. Contribuir compartilhando aquilo que recebi de pessoas maravilhosas que foram usadas por Deus para me abrir os olhos e curarem a minha alma, em especial a Maria Ida Fernandes Marques e a Arnaldo Luís Estevão.

Quando conheci a Jesus, eu era um adolescente e como todo adolescente estava em crise. Eu era inseguro, brigava com facilidade, tinha um complexo de inferioridade muito grande, me achava feio e principalmente era incompreendido. A minha maneira de ser e de pensar era muito diferente das outras pessoas e isto geralmente gerava atritos entre as pessoas e mim. Geralmente eu era classificado em dois pólos: era um jovem muito inteligente e no outro era classificado como louco.

O evangelho me levou a Cristo e Ele por Sua vez me levou à pessoas que foram usadas para me curar.

Com o Arnaldo aprendi o que era ter um pai, um pai presente que me orientava, me ouvia me dava conselhos, me colocava limites ao mesmo tempo que ampliava os meus horizontes. Não que eu não tivesse pai, mas pelo modo de ele ser, de ter sido criado, sua cultura e outros detalhes meu pai era bem distante de mim. Quando eu me converti e aprendi a orar, eu tinha muita dificuldade em chamar a Deus de pai, por causa da imagem negativa que eu tinha dele. Com o tempo e o exemplo do Arnaldo fui curado disso e principalmente aprendi a respeitar e a amar meu pai. Um dia com muita dificuldade, mas com determinação, eu disse que o amava. Hoje quando eu oro chamo a Deus de “Paizinho querido e amado”.

Com a Maria Ida foi algo mais profundo, ela entrou nos calabouços da minha alma e exorcizou os fantasmas que ali passeavam, me assombrando e acorrentando o meu ser. Naquela época eu tinha desenvolvido o mal hábito de fazer piadas e brincadeiras para os outros me aceitarem. Era uma máscara que eu vestia para ser aceito, pois temia que os outros, ao verem realmente como eu era, me rejeitassem.

A Maria Ida me mostrou que Jesus me amava como eu era e que Ele era o escudo que realmente me protegeria. Deixando Ele habitar plenamente em mim as pessoas não conseguiriam me rejeitar sem rejeitar a Ele também, logo eu não estaria sozinho. Ela me fez voltar ao passado e relembrar as coisas que haviam acontecido e pode me mostrar em cada uma delas a presença de Jesus; onisciente e onipresente em tudo na minha vida, embora nem o conhecesse.

Aprendi que todos os acontecimentos, até mesmo os mais desagradáveis, faziam parte do Plano Eterno de Deus para a minha vida. Esse processo não foi como um passe de mágica, gastou muitos meses do Arnaldo e da Maria Ida.

Dessa maneira pude me aceitar plenamente e começar a compreender as pessoas melhor. É claro que de vez em quando eu tenho umas recaídas, principalmente quando não estou em plena comunhão com Deus. Mas nada que com oração e fé não se restabeleça.

Hoje em dia brinco e faço piadas, mas não para as pessoas me aceitarem, mas para fazer as pessoas ficarem alegres e rirem.

Dessa maneira, partindo da minha história pessoal, espero tentar passar o que me passaram.

A primeira coisa a fazer, é ter em mãos algumas informações preciosíssimas. Uma coisa muito importante que você, que está lendo estas linhas precisa saber, é de que a sua existência foi planejada por Deus; antes de mais ninguém, a pessoa que mais queria que você nascesse foi o próprio Deus. Se você duvida disso ou não sabe disso, leia o capítulo 1 de Jeremias e também a Epístola aos Efésios 1:4 -5. Se você nasceu por acidente, seus pais transaram e não usaram preservativo; se você nasceu de pais que não lhe amavam e lhe abandonaram na rua ou num orfanato; se nasceu de pais ocupados, que não lhe deram atenção; de pais amorosos que planejaram tudo; de pais que foram num laboratório e fizeram você de proveta e até escolheram o sexo, isso não importa você já estava no coração de Deus.

Outra coisa importante que você deve ter em mente é que Deus nunca lhe deixou só. Que Deus não está só presente em todos os lugares, como diz o salmo 139, mas também, em todas, em todas as épocas.

“Os Teus olhos me viram a substância ainda informe, e no Teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda” (Salmo 139:16).

Deus estava junto ao útero de sua mãe quando você era um feto; Ele estava junto de você quando aprendeu engatinhar; Ele ouviu as primeiras palavras que você falou; Deus estava presente quando você levou os primeiros tombos para aprender a andar de bicicleta; Ele estava lá quando você escorregou e caiu da árvore em que estava trepado; Deus estava presente no seu primeiro dia de aula. Não importa o momento, Deus estava lá, talvez você não o tenha notado, mas se você relembrar o passado e prestar atenção vai notar que a presença dEle estava lá.

Uma coisa que você também deve ter em mente é que não importa o que você tenha feito, não importa os erros que tenha cometido, não importa a gravidade dos seus erros, se você se arrependeu e confessou você já foi perdoado, Jesus já pagou o preço por tudo, “. . . carregando Ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas fostes sarados” (I Pedro 2:24). Não importa o que você tenha feito, Jesus pela sua morte já pagou o preço, o Seu sangue nos purifica de todo o pecado. Não adianta você ficar carregando a culpa, isso não vai desfazer o que já foi feito. Ficar se martirizando não vai amenizar o estrago que você provocou, é hora de olhar para a cruz e deixar para traz aquilo que ficou.

Depois dessas informações preciosas é necessário atitudes. Para exemplificá-las gostaria de sugerir que você lesse a passagem de Mateus 14:22-33. É uma história muito conhecida em que Jesus andou sobre as águas. Vamos contextualizá-la para a cura das feridas da alma. Lá no mar, longe da terra, o barquinho era açoitado pelas ondas, o vento era contrário e estava

de noite. Muitas vezes a nossa alma está assim, no escuro, distante de tudo, tudo está contra nós e somos açoitados por uma série de problemas. Então aparece Jesus, mas o que fazer ?

Bom, primeiro, siga o conselho do mestre:

- Não tenha medo !

Não tenha medo de Jesus, pois o pessoal no barquinho estava com medo dEle. Mas não tenha dEle. pois Ele está sobre o controle da situação. Vê, ele anda sobre as águas.

Em segundo lugar faça como Pedro, tenha fé, mas não fé por fé, porém fé em Jesus:

- Se és Tu, manda-me ter contigo!

Em terceiro lugar ponha sua fé em ação, desça do barco e ande sobre as águas.

Em quarto lugar NÃO faça o que Pedro fez, ou seja, não olhe para a situação ao redor, caminhe firme em direção a Jesus.

As vezes as feridas que temos em nossas almas nos deixam como estava aquele barquinho. Somos criaturas frágeis e inseguras podendo naufragar. Mas há cura para nossas feridas, a pomada, o gel, o unguento está pronto basta aplicarmos sobre nossas almas. Nenhuma cura é fácil e rápida. Porém se nos submetemos ao tratamento e seguirmos as prescrições médicas, certamente seremos curados.



Seguindo as prescrições médicas de Deus, nossa alma é curada.

Nossas almas estarão inteiras para vivermos a vida de maneira saudável. Em relação ao tempo de atuação de Deus, eu costumava dizer a uma moça que Deus não faz suco instantâneo, aquele em pó vendido no mercado. Deus faz suco de limão, primeiro ele apanha o limão da árvore, corta o limão, espreme o limão, acrescenta a água e o açúcar e por fim mexe. Com certeza é muito mais demorado e trabalhoso, mas certamente é mais saudável e gostoso.